

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)10 abr 2017 | O Globo | BRUNO ALFANO bruno.alfano@extra.inf.br

Idade Média em palco imperial

DIRETO DO TÚNEL DO TEMPO Evento para amantes da cultura europeia dos séculos V ao XV lota a Quinta da Boa Vista no domingo turbinado por festival gastronômico em outro ponto do parque

Ocenário imperial da Quinta da Boa Vista voltou ainda mais no tempo: uma feira medieval levou aos gramados do parque de São Cristóvão os amantes da cultura europeia dos séculos V a XV. Jovens fantasiados de magos, elfos, feiticeiros e guerreiros passeavam à beira dos lagos construídos para Dom Pedro I e a princesa Leopoldina. O evento de ontem foi turbinado por uma feira de comidinhas chamada Beer Gastro Rio e lotou a região — de acordo com os organizadores, 20 mil pessoas passaram por ali.



CUSTÓDIO COIMBRA

Invasão europeia. Jovens fantasiadas dividem espaço no gramado com os piqueniques típicos de domingo

— Na verdade, essa é uma ótima chance para a gente se vestir com roupa estranha — brincou Nahara Ramos, de 26 anos, uma loura com tintura azul e rosa nas pontas do cabelo e orelhas postiças pontiagudas de duende.

Um desavisado acharia que o carnaval havia voltado fora de época. Com o olhar mais atento, era possível perceber a predileção pelas roupas pretas e marrons, por capas e capuz, marca da Feira Medieval Carioca.

Uma das atrações do dia foi um banquete ao estilo medieval:

— Só vi um frango gigante — disse Welton Gerônimo, de 26 anos, com 1,90m, que chamava mais atenção ainda pelas roupas de mago.

Também houve show com uma banda com gaita de fole, instrumento tipicamente escocês, além de uma batalha quase de verdade entre templários. A modalidade chama esgrima medieval histórica europeia — parte de

um conjunto de artes marciais históricas europeias, conhecidas pela sigla Hema. Os golpes são de verdade, a espada é feita de um plástico resistente ou aço, mas não é cortante. O vencedor é declarado por um sistema de pontuação: golpe na cabeça vale três pontos, na garganta, dois e por aí vai. O estudante de História Harold Warhair, de 24 anos, foi um dos que batalhou ontem.

— Estudamos os costumes para reproduzir — contou o rapaz, ainda vestindo os equipamentos de proteção estilizados para simular os cavaleiros medievais.

Todos os guerreiros fazem parte da Casa Vieira Turaine, grupo de praticantes do Hema que treina semanalmente no próprio parque e fez parte da organização da feira.

Já na parte alta do parque, apenas um ou outro elfo ou mago mais faminto. Por ali, estava funcionando a Beer Gastro Rio e, portanto, predominava quem buscava comer e beber ao estilo Rio 2017.

— Meus amigos queriam ver a feira medieval, mas eu vim mesmo para beber cerveja — divertiu-se a estudante Kessy Lima, 20 anos.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)